

O Subtitle Workshop como ferramenta principal de trabalho das legendagens de fã (piratas) para disponibilização de conteúdo

Amanda Pavani Fernandes

Introdução

O mercado de tradução está em franco crescimento no Brasil, de forma pouco diversa do resto do mundo. É bem sabido que devido aos movimentos de pós-globalização, a pluralidade cultural somada à velocidade de comunicação através de meios como a internet são grandes fatores nesse aumento. A tradução, especialmente na modalidade audiovisual (TAV), está em processo de adaptação a esse sistema de alta velocidade. Esse fenômeno é visível em áreas como a interpretação em conferências, a tradução de websites e notícias, mas este trabalho buscará falar principalmente sobre a legendagem.

A legendagem é um processo de tradução no qual o texto falado no material audiovisual é convertido em texto, mostrado na parte inferior da tela. A tarefa da legendagem é geralmente feita com dois instrumentos principais de orientação frente ao material fonte: o *script* do que é falado, conhecido como *closed caption*, e um software de legendagem. Além da questão técnica, o tradutor que trabalha com legendagem precisa também combinar a habilidade de tradução à habilidade de síntese, visto que é impraticável transcrever em sua totalidade todo o conteúdo semântico da fala original do material fonte.

O software mais usado nessa tarefa é o Subtitle Workshop. O programa é distribuído gratuitamente, acessível a qualquer busca na internet. A performance do programa é mais do que satisfatória, seus mecanismos são intuitivos e ele permite que a legenda criada pelo tradutor seja salva em cerca de 56 formatos diversos – entre os formatos, os usados em maior escala são os de extensões .srt e .sub. O programa não se encaixa na definição padrão de software livre, e sim de software gratuito, pois o tradutor não tem a opção de alterar o programa, ainda que seja possível melhorar a performance através da instalação de plugins. Estes podem ser adicionados para monitorar a adequação da legendagem aos padrões da área, como por exemplo para calcular a taxa de CPS, os caracteres por segundo (que devem ser de um máximo de 20).

Além do ambiente profissional nas legendagens, o acesso dos internautas tanto a softwares gratuitos de legendagem como a material audiovisual produzido em inglês e outros idiomas estrangeiros acabam propiciando a proliferação de uma prática hoje muito

popular: a legendagem pirata, aqui definida como legendagem feita por fãs, para disponibilização gratuita na internet. Pretende-se esboçar um quadro do que é a legendagem feita por fãs como conteúdo e cultura livres através do uso de um software gratuito, o Subtitle Workshop.

1. A legendagem por fãs

A legendagem profissional já é conhecida no mercado de tradução como uma prática que exige agilidade e poder de síntese. No ambiente profissional, sabe-se que existem algumas práticas comuns a serem obedecidas quando o tradutor está redigindo sua tradução. Entre estas, o tradutor (daqui em diante chamado pelo termo mais específico, ainda não oficial, de “legendador”) deve evitar criar legendas que durem mais do que quatro segundos, e que tenham mais de 32 caracteres por linha, também sempre se considerando o costume já mencionado de calcular a taxa de caracteres por segundo, de forma que essa numeração fique abaixo de 20.

No ambiente amador, ou de fãs, há na verdade uma surpreendente semelhança com relação às regras impostas. Todas as mencionadas anteriormente do sistema profissional se aplicam. Na maioria dos grupos voluntários de legendadores, não só essas regras são aplicadas como os legendadores são instruídos a eliminar onomatopéias, não transferir “OK” para a legenda quando é falado no material audiovisual original, entre outros.

Os grupos de legendadores no Brasil são focados na tradução de séries e filmes, geralmente provindos dos Estados Unidos ou do Reino Unido, o último em menor escala. Os grupos normalmente dividem o material audiovisual em *slots* que variam entre 5 e 10 minutos, além da designação de outros dois legendadores responsáveis pela revisão e sincronização finais. O formato final tem as legendas embutidas no material, sendo o mais comum o .rmvb.

Em termos de visibilidade, em grande parte o internauta que consome essas legendas produzidas por fãs não tem consciência de quem exatamente são os responsáveis pela legenda; os legendadores-fãs respondem por apelidos, e o internauta acaba familiarizado com apenas o nome do grupo. Alguns dos grupos que mais produzem traduções de fãs no Brasil atualmente são conhecidos como Alpha Subs, Dark Siders and Maniac Subs.

Para a legendagem de séries, o trabalho de fãs é normalmente completado em cerca de 24 horas a partir do momento em que o material audiovisual é transmitido nos canais de

televisão estrangeiros. Em seguida, os legendadores recebem por *email* uma tabela semelhante à seguinte:¹

The screenshot shows a Google Docs spreadsheet with the following data:

Suburgatory						Nick	Recado	
Episódio	Data de exibição	Prazo de entrega (traduções)	Prazo revisão	Previsão de lançamento				
S01E06	02/11/2011	20h	12h	04/11/2011				
LINKS	Releases	Suburgatory.S01E05.HDTV.XviD-ASAP						
HDTV	Trecho	Syncer+Tradutor	%	Revisão	%			
Fileserve	00-05	Gab		Caosigma				
HTTP	05-10	Thir		Caosigma				
Closed Captions (CC) / Legenda	10-15	HausOfLiz		Caosigma				
HTTP	15-FIM	ThePavania		Caosigma				
Observações da série	00-FIM	Finalizado(%)	0,00%	Finalizado(%)	0,00%			
1	Encurte as URLs	Revisão Final (Padronização - termos)			Zac			
Legendas prontas:	Envie p/ maniacsubs@gmail.com Assunto: [Suburgatory]		Dúvidas:	maniacsubs@gmail.com				

Na tela acima, proveniente da escalação para legendar um episódio da série americana *Suburgatory* pelo grupo Maniac Subs, é possível visualizar a distribuição de tempo do episódio do material a ser legendado, bem como ligações com as páginas do material e da transcrição do áudio em inglês. Conforme os legendadores terminam suas respectivas partes da tarefa, na coluna marcada como “%” eles atualizam o quão perto de concluir sua parte da legendagem eles estão.

É importante ressaltar que este trabalho dos legendadores-fãs é inteiramente voluntário, sem lucros para os participantes e principalmente com grande uso do tempo pessoal. Os legendadores, em geral, alegam que fazem o trabalho pela prática de legendagem, para treinar as habilidades com a língua inglesa visando entrar no mercado profissional, ou simplesmente buscam contribuir para a distribuição de material cultural, já que diariamente os internautas consomem filmes e vídeos disponibilizados por outros voluntários.

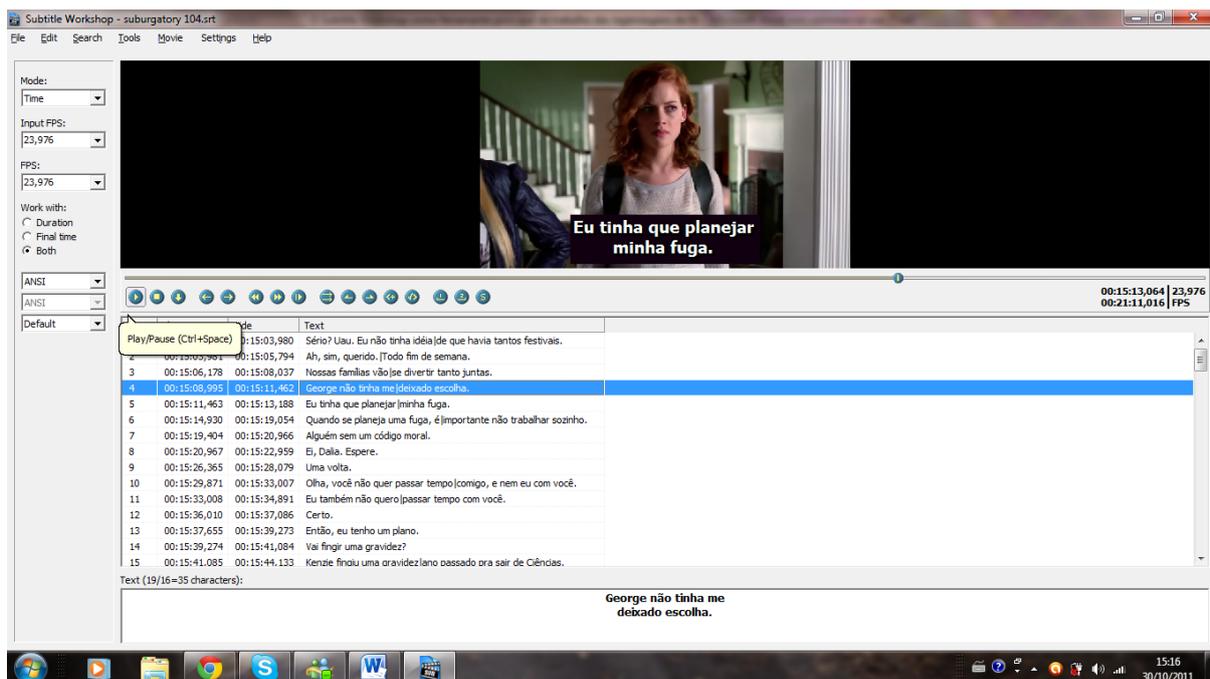
Visto que eles seguem, mas não se limitam às regras de empresas profissionais de legendagem, eles são livres para inserir palavras de baixo calão caso isso seja relevante para

¹ Planilha fornecida pela autora, que participa do grupo de legendagem demonstrado sob o apelido de ThePavania.

transmitir o conteúdo necessário. Em sua tese de doutorado pela UFMG, Marcos Pereira Feitosa (2009), trabalha com a idéia de que a legendagem de fãs muitas vezes tem em vista até mesmo um público alvo diferente, com leve conhecimento de língua inglesa e portanto desejoso de ver uma tradução muitas vezes com efeito artificial, mas que dê ao consumidor uma idéia mais próxima e mais confiável do que está sendo dito no material audiovisual original. Por isso, muitas vezes legendas produzidas por fãs acabam tendo três linhas (embora essa prática tenha decaído nos últimos anos e hoje praticamente não seja encontrada) ou mesmo palavras estranhas à língua portuguesa devido à sua transferência do inglês.

2. O Subtitle Workshop

O programa mais utilizado nas legendagens por fãs é sem dúvida o Subtitle Workshop. Atualmente, sua versão mais recente é 2.52 e ele pode ser baixado diretamente na página da UruSoft, responsável por sua distribuição gratuita.²



Na coluna de botões azuis demonstrados na imagem acima, o legendador pode marcar o começo e o final da legenda. Logo acima da caixa onde esta é escrita, pode-se ver a contagem de caracteres em ambas as linhas. Conforme a sequência das legendas é construída, elas são numeradas de acordo com o tempo em que são mostradas e o tempo em que desaparecem. O Subtitle Workshop trabalha com vídeos no formato .avi, ou seja, o legendador trabalha com a versão mais pesada do material audiovisual, para que posteriormente o revisor verifique as

² <http://www.urusoft.net/products.php?cat=sw&lang=1>

traduções e as sincronizações de modo que estas fiquem uniformes para então converter o arquivo para o formato mais utilizado, .rmvb.

Nos créditos do programa, é possível verificar que algo muito semelhante ao ambiente de legendagem de fãs acontece: não há nomes, mas sim apelidos, listados tanto na criação do programa – com uma ou duas exceções – como nas diversas traduções para mais de 15 idiomas, inclusive português brasileiro. O software, também por ser gratuito, inclui um link para que o usuário possa doar dinheiro à UruSoft.

3. Conclusão

O presente trabalho visou uma abordagem descritiva de como o Subtitle Workshop, um software gratuito, contribui ativamente para o trabalho de distribuição de materiais audiovisuais e, por conseguinte, para o estímulo da cultura livre, através de legendas feitas por fãs sem fins lucrativos.

Entende-se que a ênfase foi dada mais à prática dos legendadores do que ao software gratuito em si, devido à pouca bibliografia somada ao desconhecimento geral do grau de organização dos legendadores, além da quantidade de mitos no censo comum de como a legenda feita por fãs é necessariamente pior do que a legenda comercial. Acredita-se que, caso fosse trabalho da academia incultar algum juízo de valor no produto final tanto de legendagens profissionais quanto de fãs, o estudo não poderia ter uma visão descritiva, mas precisaria necessariamente se apoiar no que já foi descrito. Possivelmente, o resultado de tal análise revelaria que ambas as práticas são imperfeitas, mas pecam por erros diversos. Tudo isso pertence à área de Estudos de Tradução, e não de Software e Cultura Livres, como foi o objetivo deste trabalho.

Bibliografia.

FEITOSA, Marcos Pereira. Legendagem comercial e legendagem pirata [manuscrito] : um estudo comparado (tese). Universidade Federal de Minas Gerais, 2009.